

## INTRAEMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM SEGUNDO VIÉS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### Camila Riêra Lopes

Graduanda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
Consultora e Coordenadora do Núcleo Social da UFMG Consultoria Júnior  
e-mail: camila.lopes@ucj.com.br

Nos dias atuais, a realização com o trabalho não é mais sinônimo de dinheiro. Trabalhar com aquilo que gosta, e ser reconhecido por ações de cunho próprio ganham cada vez mais espaço no cenário empresarial, fazendo com que diversas organizações mudem sua abordagem de cultura e geração de valor interna.

Frente a esta situação, uma maneira encontrada para reter profissionais satisfeitos é o Intraempreendedorismo, que se faz através de uma base empresarial, formal ou informal, que gera inovações no ambiente de trabalho, criando novos processos, negócios e ferramentas.

Desta maneira, a UFMG Consultoria Júnior (UCJ), que tem como objetivo finalístico o desenvolvimento de seus membros, acredita que para reter mais e melhores talentos em seu ambiente organizacional é necessário a existência de iniciativas concomitantes à realização de projetos de consultoria em gestão. Assumindo este viés de desenvolvimento, a UCJ possui, desde 2003, uma base de Intraempreendedorismo Social formal, o chamado Núcleo Social.

Através deste Núcleo, são desenvolvidos diversos projetos sócio empreendedores, com a intenção de representar um segundo caminho para o desenvolvimento dos membros da empresa. Dentre as diversas iniciativas trabalhadas, uma merece grande destaque frente a seu potencial e consolidação no cenário do terceiro setor nacional: O projeto FA.VELA.

O FA.VELA é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que busca

solucionar a baixa oferta de educação empreendedora para o grande número de microempresários favelados. Ao democratizar o acesso a conhecimentos exclusivos ao universo de startups, a organização promove também a ponte entre asfalto e favela, quebrando paradigmas que impedem o pleno fortalecimento da economia local por meio de mais interações entre moradores de favelas e entornos.

O programa se baseia em aulas, mentorias e benchmarking para empreendedores da favela. Neste semestre o programa está acontecendo no Aglomerado da Serra, atendendo a 40 empreendedores.

Com o intuito de desenvolver nossos membros através de consultoria em gestão, mas trazendo um viés social proposto pelo nosso Núcleo Social, foi feita uma parceria entre a UFMG Consultoria Júnior e o FA.VELA no que tange a aulas e mentorias. Desta maneira, a UCJ foi a responsável pelas mentorias em Comunicação&Marketing, Gestão e Finanças para os empreendedores do projeto. Tais mentorias atenderam individualmente cada empreendedor, de forma a resolver os problemas deles de forma exclusiva. Já quanto às aulas, fomos os responsáveis por lecionar cinco aulas de Finanças, abordando conteúdos como Recursos e Ativos, Fluxo de Caixa, Custos e Despesas e Métodos de Precificação.

Para as aulas e mentorias, a UCJ preparou materiais exclusivos e desenvolveu uma série de exercícios que foram realizados durante as mentorias, de forma com que cada empreendedor conseguisse entender e aplicar de

fato o conteúdo de cada aula.

Para nossos membros, a participação neste projeto representou uma experiência incrível, e de muito desenvolvimento, tanto de capacidades técnicas, quanto de *soft skills*. Através de nosso indicador de iniciativas do Núcleo Social, coletamos comentários como: “Foi muito gratificante saber que podemos mudar a vida de algumas pessoas utilizando do nosso conhecimento e boa vontade”.

Percebe-se que os benefícios da execução de projetos de cunho sócio empreendedor em empresas são expressivos, e que a geração de mais e melhores resultados se estabelece através de uma vivência empresarial que ultrapassa os limites internos da organização. A UCJ consolida esta base Intraempreendedora há 14 anos, colocando-se aberta e disposta a gerar resultados de forma a transformar o Brasil.